

Sundance versão ambiental

Categories : [Reportagens](#)

Os entusiastas da causa ambiental que têm televisão a cabo que não assistiram - ou ouviram falar - do [Sundance Channel](#) podem se sentir por fora de algo consideravelmente interessante.

Lançado em 1996, o canal exibe os filmes independentes do festival americano de Sundance , além de programas, documentários e séries - como a brasileira “Cidade dos Homens”. Mas desde abril deste ano a empresa abriu espaço nobre para o meio ambiente. Lançou o programa semanal [“The Green”](#) e mais recentemente criou na internet o [“Eco-mmunity Map”](#).

O The Green é um *pout-pourri* de atrações ambientais apresentado todas as terças, das nove às onze e meia, pelas intelectuais-ativistas Simran Sethi e Majora Carter. Para a composição da eco-programação, a criatividade do diretor do canal, Robert Redford, se une a um comitê colaborador composto por dezessete organizações ambientais e de conservação, entre elas o Greenpeace e a Global Green.

A série que atualmente inicia a sessão é a “It's not easy beeing green”, que acompanhará em oito capítulos a desenvoltura de uma família americana para transformar soluções ambientais em uma rotina de vida. Algumas das temáticas intrigantes exibidas no seriado passado “Big ideas for a small planet”, abordaram o uso de bambus como matéria-prima para a criação de roupas, a vida em uma casa-na-árvore inteligente, e até uma experiência automotiva a base de óleo vegetal de cozinha.

Na sequência, são veiculados documentários produzidos fora do canal, que tratam do tema ambiental sob perspectivas práticas mas também destacam denúncias e constatações preocupantes. Uma das primeiras produções na agenda do The Green teve como protagonista o ralo, e destrinchou os sistemas de tubulação de cidades americanas, por onde são escoadas substâncias nada inofensivas a suas destinações.

“Google Earth” ambiental

O Sundance Channel anunciou em 11 de julho o lançamento do “The Eco-mmunityMap” , uma versão costumizada da ferramenta Google Maps.tm, que demarca geograficamente iniciativas individuais, empresariais e acontecimentos ligados ao meio ambiente no mundo todo. Quem já está familiarizado com o software Google Earth.tm. e se interessa por discussões e iniciativas ambientais, tem boas chances de aprovar o híbrido.

No site do Sundance Channel o mapa está situado dentro do link do The Green , que na versão para a web disponibiliza mini-vídeos dos episódios passados. A interatividade inclui os programas Ecoists e Ecobiz, que tratam, respectivamente, do estilo de vida de celebridades ligadas a causa ambiental e de metodologias empresariais eco-amigáveis. A última opção no menu da página é

destinado ao mapa.

No Eco-mmunity Map será possível localizar – a medida que forem sendo incluídos pelos usuários - desde feiras orgânicas a parques que necessitem ações de manejo. Além disso, os eco-engenheiros que quiserem divulgar projetos amadores, terão seu espaço. O vice-presidente da área de Mídias Digitais do Sundance Channel, Christopher Barry, disse em depoimento ao site [World Wire](#), que o mapa oferece uma plataforma interativa com o objetivo de energizar as pessoas para criarem mudanças, em nível local e global.

Os participantes da comunidade online podem se cadastrar em quatro diferentes marcadores: *Individual*, onde serão divulgados os dados pessoais e de que forma o usuário é “verde” em seu cotidiano; *Business*, direcionado para empresas e companhias que queiram divulgar produtos eco-amigáveis ou estabelecer um canal de comunicação com seus consumidores; *Green Action Point*, um fórum voltado para a divulgação de ações ecológicas previstas ou em andamento e *Green Attraction and Event*, que indica um calendário de eventos ao redor do mundo.

O mapa é melhor visto através do software Mozilla, e tem três opções de visualização: *Map*, *Satellite* e *Hybrid*. A primeira mostra os marcadores sob o mapa tridimensional contendo as delimitações dos países e estados, na segunda as delimitações desenhadas são substituídas pela imagem original do satélite, e a terceira junta as duas primeiras opções. Resta saber se em algum momento a quantidade de marcadores que ainda irão surgir não vão dificultar a visualização dos diferentes símbolos.

Adicionalmente, os usuários da nova ferramenta poderão fazer gratuitamente o “[Eco-mmunity Mail](#)” que pela proposta, é carregado somente por energia renovável. Após o cadastro no email “carbono neutro”, o próximo passo é criar um site com fornecimento de energia livre de emissões, possibilidade que o site também oferece.